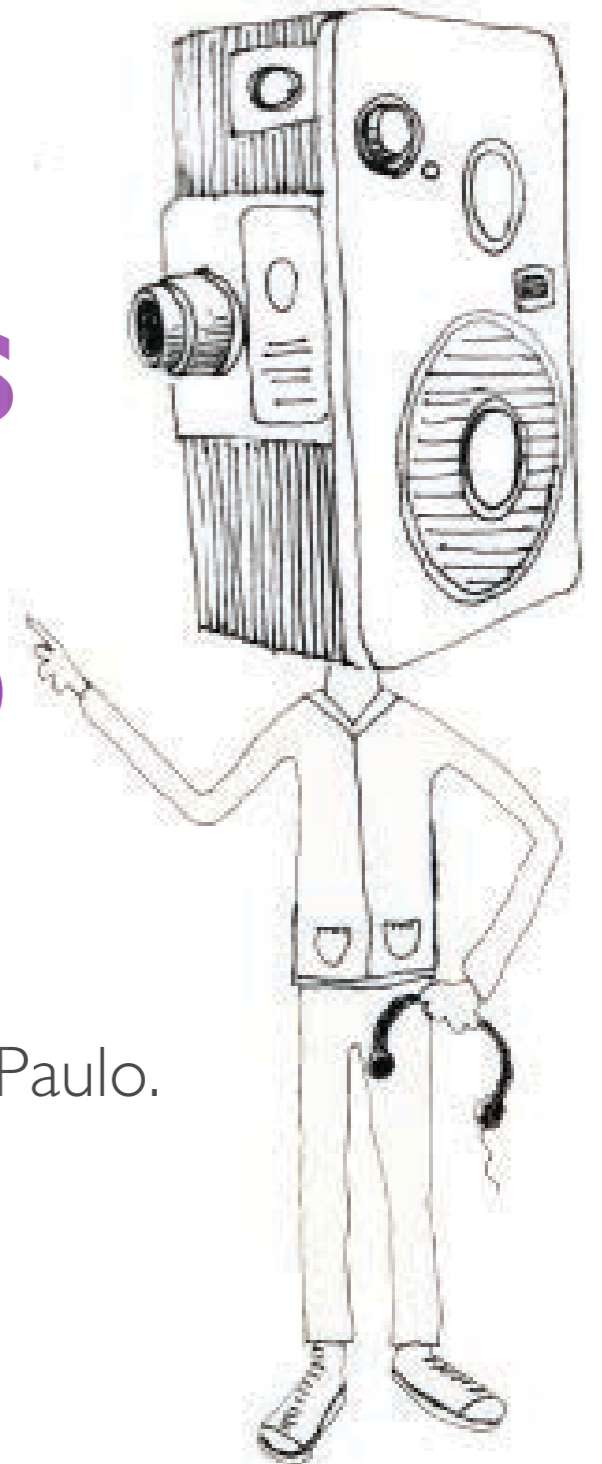
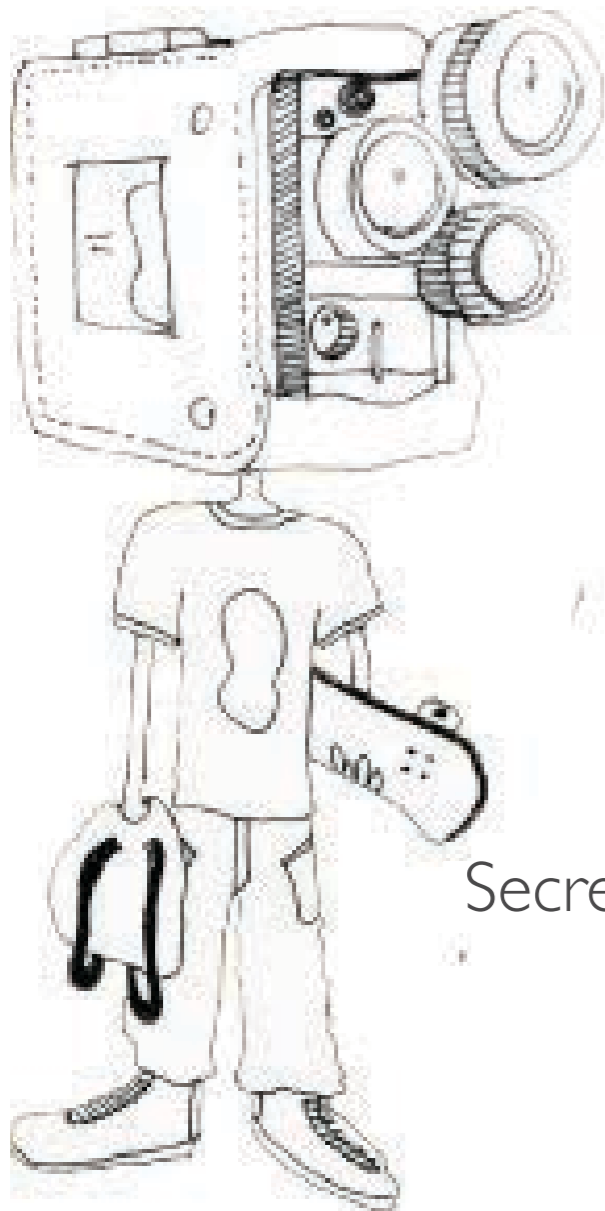


1 MINUTO
FESTIVAL PERMANENTE DO MINUTO
DESDE 1991

MINUTO NAS ESCOLAS

Festival do Minuto - Formação

Secretarias Municipais de Educação e Cultura de São Paulo.



O que é o Festival do Minuto

Festival democrático e descentralizado

O Festival do Minuto poderia também ser chamado do festival da idéia ou da síntese. De fato sua única regra é a limitação do tempo. Muito antes do Youtube nascer o Festival do Minuto já desafiava amadores e profissionais a produzirem vídeos de curtíssima duração. Independente dos equipamentos utilizados o Festival sempre valorizou a dinâmica e inteligência da narrativa apresentada. Atuando desta forma ele atrai realizadores amadores e profissionais de médias e pequenas cidades e não só dos grandes centros urbanos. Além de milhares de vídeos vistos e recebidos pela Internet, a mostra dos Melhores Minutos do ano é exibida em 400 equipamentos culturais de todos os estados da federação, sendo 47% fora da região sudeste. (ver gráfico no Slide 6)

Histórico

O Festival do Minuto é um evento que foi criado no Brasil em 1991 pelo cineasta Marcelo Masagão. É hoje o maior festival de vídeo da América Latina, tendo inspirado festivais do minuto em mais de 50 países. A partir de 2007 se tornou online e permanente, recebendo vídeos durante todo o ano. Com um acervo com mais de 13 mil vídeos, dispõe de vídeos de vários cineastas hoje reconhecidos, sendo um revelador de talentos.



Vídeo nas escolas - Por quê é importante

Sintetizar uma ideia em até 1 minuto é um desafio e, num mundo pautado por imagem e informação, a produção de vídeos estimula o senso crítico e o olhar, além de trazer o interesse dos jovens em acompanhar a produção audiovisual contemporânea, formando plateias e revelando talentos. O Festival do Minuto percebeu que esse formato se adapta muito bem se aplicado nas escolas, e identificou alguns pontos que foram trabalhados ao longo dos últimos anos em escolas da rede pública:

- **Facilidade de produção:** qualquer pessoa pode produzir um vídeo de até um minuto. O uso de celulares e câmeras simples são acessíveis, softwares de edição gratuitos permitem a edição das imagens, sons, e efeitos especiais. Também se encontram disponíveis na internet áudios e imagens gratuitos para a composição de efeitos e trilhas sonoras. Fazer um vídeo de até um minuto, tecnicamente, é fácil e não custa nada.
- **Estímulo do olhar crítico:** nosso mundo é pautado pelo excesso de informação, entender como funciona os processos imagéticos é fundamental para jovens terem um olhar crítico diante das informações que chegam incansavelmente a cada segundo. Ele deixa de ser um espectador passivo e torna-se um espectador reflexivo.
- **Rapidez de consumo:** para a geração que nasceu em um mundo já digitalizado, onde as atenções e interesses se dispersam facilmente, o formato curtíssimo é ideal. Ele chama a atenção e gera interesse dos jovens, sendo consumido nas mais diversas plataformas (computador,es celulares, redes sociais, tv, salas de cinema tradicionais, exposições ao ar livre, etc).
- **Diversidade de temas** o acervo do Festival do Minuto conta com mais de 13 mil vídeos sobre os mais variados assuntos. É ideal para que professores e alunos discutam temas em sala de aula, ou então adotem o formato e os vídeos do acervo como trabalho do trimestre. Essa prática já se tornou comum em escolas e universidades e frequentemente recebemos contatos de professores solicitando vídeos com temas específicos como meio ambiente, diversidade, ciências, animação stop motion, etc.
- **Trabalho em equipe:** fazer vídeos é um processo criativo, que requer saber ouvir e compartilhar ideias, além de organização. Nesse processo são estimuladas as relações em sala de aula, entre os próprios alunos como colegas, e entre alunos e professores, aproximando-os por meio de uma atividade diferente e divertida.

Histórico do Festival do Minuto nas escolas

O Minuto Escola foi realizado no estado de São Paulo em 2010 e 2012, com o apoio da Secretaria Estadual de Educação, ambas as edições foram um sucesso! Desde então, o Festival do Minuto recebe e-mails de professores e alunos perguntando sobre a próxima edição, além de receber, todo mês, vídeos produzidos nas escolas estaduais. Muitos produzidos por iniciativa dos alunos, e outros produzidos a partir de trabalhos propostos pelos professores. A avaliação do projeto sempre foi muito positiva em SP.

Em 2012 foi realizada a primeira edição do Minuto Escola Tocantins, também com o apoio da Secretaria de Educação do Estado de Tocantins. Esse estado em especial surpreendeu na produção, os vídeos contribuíram para a diversidade da expressão cultural do Brasil. Muitos dos trabalhos recebidos foram feitos por comunidades e escolas indígenas. A ação nesse estado o tornou o mais ativo da região Norte na difusão do formato minuto desde então.

Somando todas as edições foram recebidos mais de 1.700 vídeos!

MINISTÉRIO DA CULTURA
E SABESP APRESENTAM

1 MINUTO
FESTIVAL DO MINUTO NA ESCOLA

ALUNOS E PROFESSORES
DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

FAÇAM
UM VÍDEO
DE ATÉ
UM MINUTO

TEMAS: RIOS, CIÊNCIA OU LIVRE
PRÊMIOS 3 LAPTOPS ATÉ 27 DE OUTUBRO

DICAS PARA FAZER UM VÍDEO EM WWW.ESCOLADOMINUTO.COM.BR

MAIS INFORMAÇÕES PARA ALUNOS DO 6º AO 9º ANO WWW.MINUTEEN.COM.BR

PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO WWW.FESTIVALDOMINUTO.COM.BR

PATROCÍNIO: APOIO: REALIZAÇÃO:

Alguns vídeos premiados do Minuto Escola

Criando em 1 Minuto, 2010.

de Johny Fiji de Moraes Takatu - Monte Azul Paulista - SP

<http://www.festivaldominuto.com.br/videos/19363?locale=pt-BR>

Como Fiz Meu Minuto (Making Of do vídeo “Criando em 1 Minuto”), 2010

de Johny Fiji de Moraes Takatu - Monte Azul Paulista - SP

<http://www.festivaldominuto.com.br/videos/20099?locale=pt-BR>



O mesmo realizador dos vídeos acima, ganhou no ano seguinte o concurso “Minuto do Esporte” realizado em parceria com a Rede Bandeirantes durante os jogos Panamericanos. Em 2012 soubemos que o mesmo realizador estava iniciando a faculdade de Cinema:

Muito esporte para pouco minuto – Minuto do Esporte, 2011:

<http://www.festivaldominuto.com.br/videos/23180?locale=pt-BR>

Cerrado Intempestivo, 2012

de Felipe Kometani Melo - Goiatins - TO

<https://www.festivaldominuto.com.br/videos/29882?locale=pt-BR>

Tá na hora da aula de artes, 2012 (Video de Professor)

de Tiê Pilger - São Paulo - SP

<https://www.festivaldominuto.com.br/videos/29984?locale=pt-BR>



Resumo do projeto

O Festival do Minuto fará parte de projeto realizado pelas Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura e Spcine, para a difusão do uso do vídeo e novas tecnologias nas escolas da rede municipal de São Paulo. O Festival irá desenvolver um curso realizado nas unidades DRES (Diretoria regional de educação) em quatro regiões da cidade. O curso será destinado a educadores da rede municipal (50 vagas), por região, total 200 vagas.

Serão 2 encontros presenciais ministrados pela educadora Moira Toledo e terão duração total de 6h (3hs cada encontro). No primeiro encontro com duração de 3 horas será discutido as principais características do formato minuto e propostos alguns exercícios que trabalham a linguagem audiovisual, como por exemplo o uso de fotos, técnicas de animação, pontos de vista, ruídos sonoros. Seguem exemplos de exercícios no próximo slide. Teremos ainda um encontro presencial com dois arte educadores que falarão sobre o uso do celular na produção de vídeo. Duração 3hs. Duração total de encontros presenciais 9hs.

O objetivo deste encontro é abrir a possibilidade de outro uso do celular dentro da sala de aula. O aparelho do celular é demonizado porque interfere de forma negativa no processo educativo. O objetivo desta aula é dar instrumentos aos participantes para usa-lo na produção de seus vídeos. Ou seja, O celular deixa de ser um demônio e passa a ser ferramenta da educação, e apreensão dos conceitos do audiovisual.

Os participantes deverão prosseguir o curso na plataforma online: <https://minutoescola.wordpress.com> Este curso propõe 12 exercícios de uso do formato minuto: câmera parada, câmera subjetiva, narrativa e planos clássicos, fotos e quadros, celular, vídeo arte-vídeo água, DOC, Palavras, Som e Ritmo, Time Lapse, Stop Motion, animações, nano minutos. Carga horária: 18hs. Esta plataforma será construída especialmente para esse curso. O conceito da plataforma é exibir vídeos minutos seguidos de relatos dos realizadores e comentários do curador do Festival. Desta forma os participantes podem ter acesso a técnicas específicas para desenvolver seus vídeos.

No final deste processo os participantes deverão fazer uma prova-teste para avaliar a sua participação efetiva nesta fase online do concurso.

Resumo do projeto

Os participantes deverão ainda visualizar 3 DVDs de mostras de anos anteriores do Festival. Carga horária: 3hs

Após o curso presencial, os educadores terão 40 dias para produzir um mínimo de dois vídeos de um minuto com base nos exercícios propostos. Sendo que um deles será obrigatoriamente realizado com celular. Um dos vídeos será feito individualmente e outro em grupo.

Para essa produção será disponibilizada uma carga horária de 15hs. Todos os vídeos serão recebidos online através de plataforma online do Festival do Minuto com endereço exclusivo: www.minutoescola.com.br. Os vídeos serão avaliados pela curadoria do Festival, de forma que todos os realizadores recebam um retorno online da avaliação de seus vídeos. Todos os realizadores receberão um certificado do Festival do Minuto e serão distribuídos 3 DVDs de mostras do festival a cada participante, os educadores da rede municipal também receberão certificado. A participação no curso também garante que sejam contabilizados pontos em sua carreira de professor junto à Secretaria Municipal de Educação.

Ao final acontecerá mais um encontro presencial (devolutiva) em cada uma das 4 DREs com a educadora Moira Toledo, objetivando fazer um balanço da ação e discutir os trabalhos produzidos em todos os seus aspectos. Serão exibidos os melhores trabalhos do ponto de vista de realização estética ou de outros fatores relacionados ao processo de produção. Carga horária: 3hs

Carga horária total: 45

Exemplos de exercícios desenvolvidos por Moira Toledo a partir de vídeos do acervo do Festival do Minuto

1. EXERCÍCIO FOTO

Quer fazer um documentário diferente e não sabe por onde começar? Então observe o processo de realização do vídeo "Todos Juntos", se inspire e faça os exercícios abaixo.



Vamos fazer um vídeo experimental de cunho documental? Acompanhe o passo a passo do vídeo "Balcones" e inspire-se! E depois faça os exercícios propostos!



Observe esse passo a passo:

O realizador pegou uma câmera de foto (podia ser um celular também). Saiu para a rua fotografar. Achou e fotografou uma cena forte (a foto acima). Voltou para casa colocou a foto no programa de edição. Dividiu a foto em vários pedaços... (como se fosse fotografando pedaços da foto - veja abaixo). Editou no programa de edição, primeiro colocando somente os pedaços da foto. Colocou uma música que ajudou a narrativa a ficar forte. E só no final colocou a imagem original, da cena como um todo. Não é interessante? Se quiser assistir ao vídeo, entre em www.festivaldominuto.com.br e procure por "Todos Juntos", de Lucas Barreto



Observe como foi feito o vídeo:

O realizador pegou uma câmera de foto (podia ser um celular também). Saiu para a rua e fotografou diversas varandas/sacadas de apartamentos, além de uma foto do céu. (veja abaixo). Voltou para casa e colocou as fotos no programa de edição. Escolheu as melhores. Editou no programa de edição, inserindo as fotos e colocando uma trilha super interessante. E terminou colocando uma imagem de várias varandas/sacadas. E colocou os créditos em cima de uma imagem do céu, como se fosse o ponto de vista de quem estava na varanda. Se quiser assistir ao vídeo, entre em www.festivaldominuto.com.br e procure por "Balcones", de Milena Carvalho



E agora é a sua vez!

Exercício A: Tire um foto (pode ser com o celular) de uma cena que seja bem rica visualmente e que, especialmente, tenha elementos que possam ter significados diferentes quando vistos sozinhos (como no exemplo acima). Agora edite no programa de edição:

- Coloque uma trilha
- Primeiro insira pedaços da imagem que não deixem transparecer o sentido dela como um todo.
- E só no final insira a foto inteira.

Exercício B: Faça o percurso da sua casa até sua escola tirando fotos de detalhes interessantes - imagens bem próximas dos elementos que você quer registrar.

Agora coloque no programa de edição e:

- Organize as imagens numa ordem bem criativa
- Coloque uma trilha bem interessante
- Encontre um nome que resuma bem a riqueza de elementos do seu trajeto.
- E termine com uma imagem que se relacione com o título que você escolheu.

Exercício C: Tire muitas fotos (pode ser com o celular) de um mesmo elemento. Tente pensar em algum elemento que mesmo que se repita muito na sociedade, seja sempre diferente e carregue um significado.

Exemplos: bocas, pés, bolsas, árvores, portas de ônibus, bueiros, lixos, portas, sapatos, escovas de dente...

Agora edite no programa de edição:

- Coloque uma trilha bem divertida, que destaque o tema escolhido ou reforce sua ideia.
- Selecione as melhores fotos (que sejam mais significativas e/ou tenham ficado visualmente mais legais)
- Crie uma ordem legal para inseri-las; da mais simples pra mais sofisticada; da mais abstrata para a mais figurativa; etc.
- Edite, colocando inicialmente cada imagem com uma duração similar (por exemplo, 1 segundo) e depois comece a acelerar, até uma velocidade que dialogue com a trilha.
- invente uma maneira bem criativa de terminar, seja colocando várias imagens juntas (como num mosaico) seja, por exemplo, voltando para a primeira, como se fosse um ciclo sem fim.
- Não esqueça de inventar um jeito legal de colocar os créditos!

2. EXERCÍCIO VIDEO + ANIMAÇÃO

Vamos fazer um minuto misturando vídeo e animação?

Acompanhe o passo a passo do vídeo "Muito esporte pra pouco Minuto" e inspire-se! E depois faça os exercícios propostos!

Observe como foi feito o vídeo nesse passo a passo:

O realizador pegou uma câmera de foto (podia ser um celular também) e a prendeu em um lugar bem alto, virada para o chão (pode ser no alto de uma escada, em uma luminária, ou a luga da escola). Em seguida ele passou a desenhar no chão com giz, como se fosse uma folha de papel (ou uma grande lousa colada no chão...) e a misturar esses desenhos com as imagens dele mesmo. Para criar o vídeo ele foi seguindo os princípios da animação, isto é, ele foi fazendo uma sequência enorme de fotos, e fazendo uma alteração pequena a cada foto. Com certeza ele fez centenas de fotos! Se a gente olhar para as primeiras imagens do vídeo isso fica bem claro:



a) Imagem do chão sem desenhos e um menino deitado numa posição em que, visto de cima, ele parece estar mergulhando.
b) A mesma imagem acima, só que agora ele desenhou no chão um pouquinho de um desenho de mar, em baixo da cabeça do menino, como se ele estivesse mergulhando no mar.

c) Agora é quase a mesma imagem anterior, só que com o mar invadindo mais a imagem e o menino com a cabeça um pouco abaixada, para dar a sensação de mergulho
d) E daí mais algumas imagens seguindo a mesma lógica: o menino se mexe um pouco, o desenho da água se mexe um pouco, e cria-se a ilusão de movimento. Até que o menino some do desenho

e) Em seguida ele seguiu a mesma lógica para desenhar o menino praticando vários outros esportes e até fazendo coisas difíceis de fazer na vida real - como na segunda quadro abaixo - enterrando uma bola na tabela de basquete

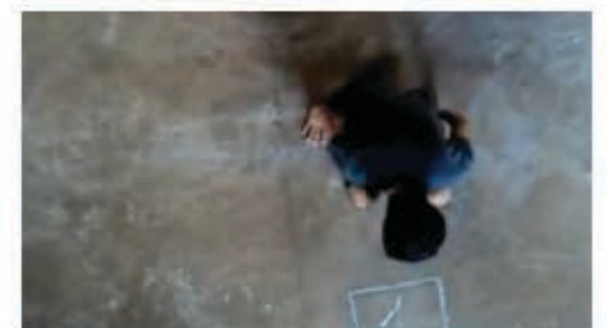
f) Depois do menino aparecer fazendo vários esportes, ele terminou de um jeito bem criativo: a imagem, que antes era preta e branca, ficou colorida, e vemos - agora numa imagem de vídeo - o menino ficando em pé! E com essa imagem o público consegue entender como foi que ele fez o vídeo!

g) Para editar o vídeo ele usou um software de edição bem simples: foi só colocando as fotos em ordem, cada uma com uma duração bem curtinha.

h) E aí adicionou uma trilha sonora bem legal e agitada, para combinar com o ritmo das imagens. E pronto!

Exercício:

- Pense em alguma coisa muito legal que você gostaria de fazer mas é impossível: voar, andar por cima da água, ser grande como um gigante e andar por cima das carros, etc etc.
- Agora escreva uma história bem curtinha em que o seu personagem passe por uma aventura que envolva essa coisa impossível.
- Chame um amigo para ser o ator do seu filme e consiga uma superfície que seja fácil de desenhar e apagar: uma lousa (quadro negro ou branco), chão, vidro, etc.
- Agora prenda a câmera de modo que ela fique bem estável (Você pode usar uma escada, um banquinho, ou algo similar, e fita crepe.) - Não esqueça de deixar espaço entre a superfície onde você vai desenhar e a câmera para que o ator possa se movimentar.
- Desenhe as ações impossíveis que você inventou e "encaixe" seu amigo-ator dentro do desenho. Tire uma foto a cada pequena mudança no desenho e na movimentação do seu amigo ator.
- Para editar o vídeo use um software de edição bem simples: é só importar as fotos em ordem, e deixar cada uma com uma duração bem curtinha.
- E por fim: Tente inventar uma forma bem criativa de terminar o vídeo, e escolha uma trilha sonora que combine com as imagens!



Cronograma do Curso

Curso Minuto-Educação.

Local: 4 Unidades das DRES: Pirituba, São Miguel, Butantã, Sto Amaro.

50 alunos por turma – total 200 alunos

Carga Horária: 45 horas

9 horas presenciais e 36 a distância

Duração 70 dias

1. Aula inicial educadora Moira Toledo, em 4 DREs da cidade (carga horária 3h) 8, 24 e 25 de agosto e 15 de setembro de 2016.

Palestra com a Educadora Moira Toledo sobre o Formato Minuto. Na palestra serão propostos 5 exercícios de linguagem para os participantes fazerem vídeos individualmente e em grupo.

2. Segunda Aula uso do Celular (carga horária 3h cada) 31/08, 01, 5 e 26 de setembro de 2016.

Curso presencial com 2 arte educadores para orientar os participantes sobre a tecnologia do uso do celular nas suas produções.

3. Curso online na plataforma www.escoladominuto.com.br. (carga horária 18h)

Este curso propõe 15 exercícios de uso do formato minuto: camera parada, subjetiva, esperta, clássica, fotos e quadros, muitos planos e fusões, palavra, som, animações, nano minutos, musica, celular, plano sequencia, trajetos e video água.

3. Visualização de Mostras do Festival de anos anteriores (carga horária 3h)

Os alunos deverão visualizar 3 mostras do acervo do Festival do Minuto em DVD, que lhe será entregue no inicio do curso.

Cronograma do Curso

4. Produção de vídeos minutos (carga horária de 15h).

- **Os participantes do curso terão 50 dias para produzir dois vídeos minutos com base nos exercícios propostos. Um realizado individualmente e outro em grupo. Os vídeos serão recebidos online através de portal exclusivo desta ação.**
- Os vídeos serão avaliados pela curadoria e os realizadores receberão um feedback individual online.
- Durante o processo de confecção poderão fazer perguntas e questionamentos via email.
- Estima-se receber 240 vídeos.
- Os participantes receberão certificados do Festival e da Secretaria da Educação, e os educadores da rede municipal também ganharão pontos da Secretaria de Educação.

5. Encerramento Carga horária: (carga horária 3h cada) 17, 20, 26 de outubro e 03 de novembro.

Ao final acontecerá mais um encontro presencial (devolutiva) com a educadora Moira Toledo, objetivando discutir os trabalhos produzidos assim como a exibição dos minutos produzidos pelo grupo.

Carga horária total: 45hs

Cronograma do Curso

DRE BUTANTÃ

08/08/2016 – 19h00 às 22h00 – aula de abertura com a educadora Moira Toledo

05/09/2016 – 19h00 às 22h00 – aula prática com arte educadores Renata Mie e Escobar Franelas

03/10/2016 – data limite para enviar o vídeo via site

17/10/2016 – 19h00 às 22h00 – aula de conclusão com a educadora Moira Toledo

DRE SANTO AMARO

24/08/2016 – 19h00 às 22h00 – aula de abertura com a educadora Moira Toledo

31/08/2016 – 19h00 às 22h00 – aula prática com arte educadores Renata Mie e Escobar Franelas

06/10/2016 – data limite para enviar o vídeo via site

20/10/2016 – 19h00 às 22h00 – aula de conclusão com a educadora Moira Toledo

Cronograma do Curso

DRE SÃO MIGUEL

25/08/2016 – 19h00 às 22h00 – aula de abertura com a educadora Moira Toledo

01/09/2016 – 19h00 às 22h00 – aula prática com arte educadores Renata Mie e Escobar Franelas

12/10/2016 – data limite para enviar o vídeo via site

26/10/2016 – 19h00 às 22h00 – aula de conclusão com a educadora Moira Toledo

DRE PIRITUBA

15/09/2016 – 19h00 às 22h00 – aula de abertura com a educadora Moira Toledo

26/09/2016 – 19h00 às 22h00 – aula prática com arte educadores Renata Mie e Escobar Franelas

20/10/2016 – data limite para enviar o vídeo via site

03/11/2016 – 19h00 às 22h00 – aula de conclusão com a educadora Moira Toledo

Quem faz

Marcelo Masagão

Criador e Curador chefe do Festival do Minuto, responsável pela idealização e realização dos projetos de vídeo e educação como o Minuto Escola (São Paulo – 2010 e 2012 e Tocantins 2012), Minuteen (Festival do Minuto até 14 anos) e Minuto Móvel nas escolas. cursou psicologia na PUC-SP de 1978 a 1982 (incompleto). Premiado diretor de cinema e montador, dirigiu os filmes longa metragem “Nós que aqui estamos por vós esperamos” (1999), “Ato, Atalho e Vento” (2015), entre outros. Foi co-autor dos livros “Rádios Livres, a Reforma Agrária no Ar” (Brasiliense, 1986) e “Rede Imaginária” (Companhia das Letras, 1991). Realizou diversas exposições, como “Adote um Satélite” (1989), e diversas atividades culturais, como a coordenação, de 1987 a 1988, da “TV Cubo”, experiência pioneira de TV livre no Brasil. Tem dois filhos: Júlia e Dimitri.

Moira Toledo

É bacharel em Cinema pela FAAP, mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e doutora em Ciências da Comunicação – ECA/USP. Atualmente é palestrante do Festival do Minuto, coordenadora da seção KinoOikos do Festival de Curtas de SP, supervisora das Oficinas Telas Brasil e das Oficinas Audiovisuais do Colégio Dante Alighieri. Atua como professora de criação, direção e crítica, no curso de cinema da FAAP.

